



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

DISCIPLINA	NOME
HZ644 A	Tópicos Especiais de Ciência Política VI

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

### Ementa:

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no conjunto de Política.

### Objetivos:

Trabalho e Gênero no Brasil Contemporâneo: as novas configurações da divisão sexual do trabalho

O objetivo da disciplina é oferecer aos alunos e alunas uma leitura das discussões acadêmicas sobre o universo do trabalho a partir de uma perspectiva de gênero. Propõe-se trabalhar com as seguintes temáticas: os impactos das tecnologias da informação e da comunicação na organização do trabalho; a crítica feminista às primeiras análises sobre a reestruturação produtiva; a participação das mulheres na informalidade e nas formas precárias de trabalho; a lógica binária de gênero no universo das profissões.

Durante o percurso das aulas e das leituras e atividades propostas, pretende-se aproximar os alunos das diferentes realidades experimentadas por homens e mulheres durante o processo de reestruturação produtiva e no cotidiano de seu trabalho por meio de obras que privilegiam a empiria como método de pesquisa.

A metodologia didática pretende, portanto, inserir os alunos e alunas em um universo de discussões que os permita dialogar com as principais teorias e conceitos presentes nos estudos sobre trabalho e gênero relacionando-os e reelaborando-os à luz das pesquisas empíricas que serão discutidas em sala de aula.

### Programa:

A disciplina será dividida em duas unidades, nas quais serão intercalados textos dos marcos teórico e empírico:

- I) A classe trabalhadora é heterogênea;
- II) Novas configurações da divisão sexual do trabalho.

### Plano de Aulas:

**Aula 1:** Apresentação do programa de disciplina, discussão sobre a dinâmica das aulas e avaliação.

#### **Unidade I: A classe trabalhadora é heterogênea**

#### **Aula 2 e 3: A reposição tecnológica e a desorganização dos trabalhadores**

BRAVERMAN, Harry (1974). Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

#### **Leitura Complementar:**

MACKENZIE, Donald e WAJCAMN, Judy. The social Shaping of Technology: how the refrigerator got its hum. Milton Keynes: Open University, 1985.

#### **Aula 4 e 5: A construção social da tecnologia e a crítica do feminismo a Braverman**



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

### 2º período letivo de 2012

WAJCMAN, Judy. Tecnologia de Produção: fazendo um trabalho de gênero. Cadernos pagu (10) 1998: pp.201-256. Disponível em: <http://www.pagu.unicamp.br/sites/www.pagu.unicamp.br/files/pagu10.09.pdf>

COCKBURN, Cynthia. Os homens e a geração de mudanças. Cadernos pagu (10) 1998: 399-440. Disponível em: <http://www.pagu.unicamp.br/sites/www.pagu.unicamp.br/files/pagu10.15.pdf>

#### Leitura Complementar:

WAJCMAN, Judy. Feminist confronts technology. University Park, Pa.: Pennsylvania State University Press, 1991.

GILL, Rosalind and GRINT, Keith. "The Gender-Technology Relation: Contemporary Theory and Research". IN: GILL, Rosalind and GRINT, Keith (orgs.). The Gender-Technology Relation: Contemporary Theory and Research. London: Taylor & Francis Ltd., 1995, pp. 1-28.

COCKBURN, Cynthia and ORMROD, Susan. Gender and Technology in The Making. SAGE Publications Ltd., 1993.

#### Aula 6: Mulheres em cena: a heterogeneidade da classe trabalhadora

HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. **Cad. Pagu no.22 Campinas Jan./June 2004.** Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-83332004000100009>

LOBO, Elizabeth Sousa. A Classe Operária Tem Dois Sexos: Trabalho, dominação e resistência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2011. (Masculino e Feminino na Linha de Montagem, pp. 55-69)

#### Aula 7: Divisão Sexual do Trabalho: a lógica binária das profissões

CATTANI, David; HOLZMANN, Lorena (orgs.). Dicionário de Trabalho e Tecnologia. Porto Alegre: Editora Zouk, 2011. (verbete "Divisão Sexual do Trabalho).

VALE DE ALMEIDA, Miguel. 1995. *Senhores de Si. Uma Interpretação Antropológica da Masculinidade.* Lisboa: Fim de Século. 264 pp.

#### Apresentação dos textos:

CABRAL, Carla Giovana. **Pelas telas, pela janela: o conhecimento dialogicamente situado.** *Cad. Pagu* [online]. 2006, n.27, pp. 63-97. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n27/32139.pdf>

COSTA, Maria Conceição da; OSADA, Neide Mayumi. A construção social de gênero na Biologia: preconceitos e obstáculos na biologia molecular. Cadernos pagu (27), julho-dezembro de 2006: pp.279-299. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n27/32145.pdf>

SCHWARTZ, Juliana; CASAGRANDE, Lindamir Salete; LESZCZYNSKI, Sonia Ana Charchut e CARVALHO, Marília Gomes de. Mulheres na informática: quais foram as pioneiras?. *Cad. Pagu* [online]. 2006, n.27, pp. 255-278. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n27/32144.pdf>



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

LOMBARDI, Maria Rosa. Profissão: Oficial engenheira naval da marinha de guerra do Brasil. Estudos Feministas, Florianópolis, 18(2): 352, maio-agosto/2010, pp. 592-546. Disponível em: <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/18102010-102129p-529546-lombardi.pdf>

NOGUEIRA, Claudia Mazzei. O Trabalho duplicado: a divisão sexual no trabalho e na reprodução: um estudo das trabalhadoras do telemarketing. São Paulo: Expressão Popular, 2011. (Capítulo 1 e 2).

SORJ, Bila. O trabalho doméstico e de cuidados: novos desafios para a igualdade de gênero no Brasil. In: Silveira, Maria Lúcia & Tito, Neuza. Trabalho doméstico e de cuidados: por outro paradigma de sustentabilidade da vida humana. São Paulo: Sempreviva, 2008, p. 77-88

### **Aula 8: Desigualdades de Inserção**

AZEVEDO, Nara e FERREIRA, Luiz Otávio. Modernização, políticas públicas e sistema de gênero no Brasil: educação e profissionalização feminina entre as décadas de 1920 e 1940. *Cad. Pagu* [online]. 2006, n.27, pp. 213-254. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n27/32143.pdf>

ABRAMO, Lais Wendel. A inserção da mulher no mercado de trabalho: uma força secundária? Tese de Doutorado. Universidade Estadual de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais. São Paulo, 2007. (Capítulos 1 e 2).

HOFFMANN, Rodolfo, LEONE, Eugenia. Participação da mulher no mercado de trabalho e desigualdade da renda domiciliar no Brasil: 1981-2002. IN: *Nova Economia*, v. 14, n. 2, p. 35-58, 2004.

BRUSCHINI, Cristina; LOMBARDI, Maria Rosa. Mulheres e homens no mercado de trabalho: um retrato dos anos 1990. IN: MARUANI, M.; HIRATA, H. (Orgs.). As novas fronteiras da desigualdade; homens e mulheres no mercado de trabalho. São Paulo: Senac, 2003.

BRUSCHINI, Maria Cristina Aranha. Trabalho e gênero no Brasil nos últimos dez anos. *Cad. Pesqui.* vol.37 no.132 São Paulo Sept./Dec. 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742007000300003>

GUIMARÃES, N. A. ; BIDERMAN, C. . Na ante-sala da discriminação: o preço dos atributos de sexo e cor no Brasil (1989-1999). *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 177-200, 2004. Disponível em: <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/14112009-061248bidermanguimaraes.pdf>

### **Unidade II: Novas configurações da divisão sexual do trabalho**

#### **Aula 9: Novas configurações da divisão sexual do trabalho: os impactos da reestruturação produtiva no trabalho das mulheres**

HIRATA, Helena e KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, set./dez. 2007, pp. 595-609.

#### **Leitura Complementar:**



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

### 2º período letivo de 2012

NEVES, Magda. A reestruturação produtiva, qualificação e relações de gênero. IN: ROCHA, Maria Isabel M. (org.). Trabalho e Gênero: mudanças, permanências e desafios. Campinas: Ed. 34, 2000.

NEVES, Magda. A reestruturação produtiva, qualificação e relações de gênero. IN: ROCHA, Maria Isabel M. (org.). Trabalho e Gênero: mudanças, permanências e desafios. Campinas: Ed. 34, 2000.

#### **Aula 10: Estudos de caso sobre o trabalho da mulher na reestruturação produtiva**

SEGNINI, Liliansa. Relações de gênero no trabalho bancário informatizado. Cadernos Pagu (10) 1998: pp.147-168. Disponível em: <http://www.pagu.unicamp.br/sites/www.pagu.unicamp.br/files/pagu10.07.pdf>

RIZEK, Cibele e LEITE, Marcia de Paula. Dimensões e representações do trabalho fabril feminino. Cadernos Pagu (10) 1998: pp.281-307. Disponível em:  
<http://www.pagu.unicamp.br/sites/www.pagu.unicamp.br/files/pagu10.11.pdf>

ARAUJO, Angela; AMORIN, Elaine; FERREIRA, Verônica. Os sentidos do trabalho da mulher no contexto da reestruturação produtiva. IN: VIII Congresso Luso-Afro Brasileiro de Ciências Sociais. Coimbra, Portugal, 16 a 18 de setembro de 2004. Disponível em:  
[http://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel29/AngelaAraujo\\_ElaineAmorim\\_VeronicaFerreira.pdf](http://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel29/AngelaAraujo_ElaineAmorim_VeronicaFerreira.pdf)

#### **Aula 11: Terceirização**

**ARAÚJO, Angela e FERREIRA, Verônica. Terceirização e relações de gênero. IN: Denise M. Drau, Iram J. Rodrigues e Jefferson J. da Conceição (orgs) Terceirização no Brasil. Do discurso da inovação à precarização do trabalho. São Paulo: Annablume/CUT, 2009.**

NEVES, Magda de Almeida e PEDROSA, Célia Maria. GÊNERO, FLEXIBILIDADE E PRECARIZAÇÃO: o trabalho a domicílio na indústria de confecções. Sociedade e Estado, Brasília, v. 22, n. 1, p. 11-34, jan./abr 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/se/v22n1/v22n1a02.pdf>

LEITE, Marcia de Paula. As bordadeiras de Ibitinga: trabalho a domicílio e prática sindical. cadernos pagu (32), janeiro-junho de 2009:183-214. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n32/n32a07.pdf>

#### **Aula 12: Informalidade**

CACCIAMALI, Maria Cristina. Globalização e processo de informalidade. Economia e Sociedade, Campinas, (14): 153-174, jun. 2000. Disponível em:  
<http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/instituto/revistas/economia-e-sociedade/V9-F1-S14/06-Cacciamali.pdf>

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Informalidade e acumulação capitalista: a centralidade do trabalho de um milhão de revendedoras de cosméticos. IN: ARAÚJO, Angela Maria Carneiro e OLIVEIRA, Roberto Vêras de (orgs.). Formas de Trabalho no Capitalismo Atual: condição precária e possibilidades de reinvenção. São Paulo: Annablume, 2011, pp. 113-134.

LIMA, Jacob. Trabalho informal, autogestionário e gênero. Sociedade e cultura., vol. 9, nº2, Universidade Federal de Goiás: Goiania, Julho-dezembro 2006, pp. 303-310. Disponível em:  
<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/703/70390204.pdf>



## PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

### Aula 13: Flexibilização

PIROTTA, Wilson Ricardo Buquetti e PIROTTA, Kátia Cibelle Machado. O Impacto da Flexibilização das Leis Trabalhistas Sobre as Condições de Trabalho da Mulher. In: Anais do XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil de 4 a 8 de novembro de 2002. Disponível em: [http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/GT\\_Gen\\_ST22\\_Pirotta\\_texto.pdf](http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/2002/GT_Gen_ST22_Pirotta_texto.pdf)

SEGNINI, Liliana. Vivências heterogêneas do trabalho precário: homens e mulheres, profissionais da música e da dança, Paris e São Paulo. IN: GUIMARÃES, Nadya Araujo (org.). Trabalho Flexível, empregos precários? Uma comparação Brasil, França, Japão. São Paulo, Edusp, 2009, pp.169-202.

### Aula 14: Entrega das resenhas e fechamento do curso.

#### Avaliação:

Participação nas atividades didáticas realizadas em sala de aula e resenha.

#### ASSINATURAS:

EMISSÃO: 30 de julho de 2012  
PÁGINA: 5 de 5

Rubrica: